



### A variação da regência do verbo ir

**Autor(es):** PEREIRA, Michael Luiz Guidotti; AZAMBUJA, Cíntia

**Apresentador:** Michael Luiz Guidotti Pereira

**Orientador:** Maria José Blaskovski Vieira

**Revisor 1:** Cíntia Alcântara

**Revisor 2:** Marisa Porto do Amaral

**Instituição:** UFPel

#### Resumo:

Neste trabalho, pretende-se apresentar resultados parciais de análise quantitativa que aponta fatores lingüísticos e extralingüísticos condicionadores da regência dos verbos de movimento ir, vir, levar e chegar. Para tanto, estão sendo analisadas amostras de fala de habitantes da cidade de Pelotas. Para realização deste estudo, a partir das variáveis sociais, foram selecionadas, do Banco de Dados VARX, 12 entrevistas de falantes de diferentes níveis de escolaridade com idade entre 16 e 37 anos. Inicialmente, foram rodados conjuntamente quaisquer verbos de movimento. Posteriormente, quando todas as 54 entrevistas já houverem sido analisadas, será possível comparar os resultados da rodada geral com os resultados das rodadas específicas de cada verbo. Considera-se como variável dependente o uso da preposição em regendo verbos de movimento. Pesquisas realizadas (MOLLICA, 1986; WIEDEMER, 2008; VIEIRA, 2008) sobre o uso variável de preposições que regem o verbo ir sugeriram algumas das variáveis lingüísticas a serem consideradas na presente análise, assim como as hipóteses que nortearam o trabalho. De acordo com o que Mollica chamou configuração de espaço, foram controlados os traços semânticos do locativo [ $\pm$ aberto]. Por meio da variável grau de definitude, controlaram-se dois tipos de informações, o fato de os locativos terem referentes conhecidos ou facilmente identificáveis por parte do falante/ouvinte e o fato de serem precedidos por artigo definido ou pronome possessivo ou demonstrativo. A variável existência de elemento interveniente entre verbo e preposição teve como motivação a suposição de que a existência ou não de elemento interveniente entre o verbo e a preposição poderia condicionar a escolha dessa preposição. Com base na pesquisa realizada por Wiedemer (2008), propôs-se a variável discursiva narratividade que verifica a característica, narrativa ou descritiva, do relato que contém verbos de movimento. A última variável lingüística controlada está relacionada ao tempo-modo verbal expresso pelos verbos de movimento. Entre as variáveis sociais, foram controlados o gênero, a idade (16-25, 26-49 e 50-65) e a ocupação do entrevistado (manual, técnica e intelectual). Tendo em vista que a pesquisa encontra-se na fase de coleta de dados, não há resultados ainda a serem apresentados.